

Osório quer a autonomia das satélites

O candidato a deputado federal Osório Adriano (PFL) defendeu ontem a autonomia das satélites, que, segundo ele, "não podem continuar dependendo da boa vontade do GDF, devendo caminhar com seus próprios pés". Adriano cita, como exemplo, a satélite Taguatinga, um dos maiores centros urbanos do País, com um comércio forte. "A autonomia é questão de importância fundamental para o desenvolvimento dessas cidades. Não faz sentido que as administrações continuem subordinadas ao governo", disse.

O candidato está intensificando sua campanha no contato diário com os moradores das satélites. Ele sugere um plebiscito para que as populações decidam se deve ou não haver eleições para administradores. Segundo o candidato, a autonomia das administrações regionais se refletiria especialmente na realização de obras pequenas e urgentes, quando poderia empregar mão-de-obra local e reduzir os custos.

Osório reconhece, contudo, que, exceto, Taguatinga, a autonomia das demais satélites só será possível com a criação de novos empregos e a fixação das populações, o que permitiria a geração de recursos próprios. A fórmula para se chegar a este resultado, apontada pelo candidato, é o programa de industrialização.

Decidido a cumprir, integralmente as normas que regulamentam a propaganda em locais públicos, Osório elogiou a idéia do governador Vallim de promover a operação "Vamos Renovar Nossa Cidade", destinada a realizar a limpeza de Brasília. O candidato acha que a campanha eleitoral deve ser limpa, com a preservação dos locais públicos, assim como todos os cidadãos devem colaborar para manter a cidade limpa. "Afim, Brasília é o cartão de visita do Brasil", concluiu.